

Credores aceitam bem a proposta

BRASÍLIA — Os bancos credores privados reagiram bem à proposta brasileira de renegociação da dívida externa, segundo a avaliação da Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Na exposição que fez ontem sobre as linhas básicas da proposta, a Ministra ressaltou que toda a negociação está baseada na capacidade de pagamento do País e na perspectiva de que o Brasil é uma nação solvente, que enfrenta um problema de liquidez conjuntural:

— Não estamos trabalhando com uma restrição cambial. A restrição é fiscal. O setor público não tem os cruzeiros para comprar dólares. Precisamos gerar cruzeiros genuínos.

A capacidade de pagamento — conceito básico da proposta — consiste na disponibilidade de recursos

para pagar a dívida, sem comprometer as contas públicas. A Ministra explicou que a projeção apresentada pressupõe que o Brasil pode ter um crescimento auto-sustentável durante anos. Assim, os bancos que acreditarem na recuperação do País terão seus créditos integralmente.

O trabalho de convencimento sobre a viabilidade do Brasil teve ontem um novo passo com uma reunião da Ministra com os embaixadores dos EUA, Japão, Itália, Canadá, Inglaterra e Alemanha para apresentar a a proposta. O embaixador americano, Richard Melton, disse que a proposta contém pontos interessantes e que Zélia pediu aos países apoio para negociar com o Clube de Paris.